

novo pacto verde

Relatório participação pública - Comunidade intermunicipal Beira Baixa



novo pacto verde

Participe na decisão dos investimentos ambientais no seu distrito

Participação online ou presencial para cidadãos, ONGs, empresas e Municípios para criação do Plano Nacional de investimento ecologicamente responsável a médio-longo prazo:

Sessão presencial
21 Dezembro 2023
Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN)
Largo do Município 6060-163 Idanha-a-Nova

Inscrição gratuita e obrigatória em:
www.novopactoverde.pt

Em parceria com:



Relatório elaborado por: Inês Cunha e Sérgio Pedro

I.Introdução	4
II.Reporte de comunicação externa	4
Missão 1-Cidadãos ativos e capacitados para a transição verde e justa	5
Futuro	5
Presente	6
Passado	6
Propostas de prioridades regionais	7
Propostas de projetos a desenvolver	7
Missão 2-Qualidade de vida com a Natureza	8
Futuro	8
Presente	9
Passado	10
Propostas de prioridades regionais	10
Propostas de projetos a desenvolver	12
Missão 3-Pacto para a água	14
Futuro	14
Presente	14
Passado	15
Propostas de prioridades regionais	15
Propostas de projetos a desenvolver	16
Missão 4-Mobilidade coletiva, ativa e partilhada acessível a todas as pessoas	17
Futuro	17
Presente	17
Passado	18
Propostas de prioridades regionais	18
Propostas de projetos a desenvolver	18
Missão 5-Energia Verde para todos	19
Futuro	19
Presente	19
Passado	19
Propostas de prioridades regionais	20
Propostas de projetos a desenvolver	20
Missão 6-Pessoas e territórios seguros e adaptados às alterações climáticas	20
Futuro	20
Presente	21
Passado	21
Propostas de prioridades regionais	22
Propostas de projetos a desenvolver	22
ANEXO- Análise do estado ambiental atual da CIM Beira Baixa	24

I. Introdução

O presente relatório reporta o resultado do processo de participação pública junto da Comunidade intermunicipal da Beira Baixa por via da realização de sessão pública presencial que decorreu a 21/12/2023, 30/1/2024 e via online.

Durante o desenho e implementação deste processo, e, através a adoção de uma metodologia mista que adapta as ferramentas da análise SWOT e Triângulo dos Futuros, procurou-se obter a identificação das visões desejadas de ação climática na região, bem como os seus obstáculos e decisões anteriores que possam criar algum tipo de condicionamento na implementação do Novo Pacto Verde. Por fim, foram identificadas prioridades específicas para cada missão e propostas de projetos a serem financiados no âmbito do futuro Novo Pacto Verde.

A sessão presencial contou com a participação de 23 participantes residentes ou com sede no território da CIM da Beira Baixa, bem como 7 participantes via online.



II. Reporte de comunicação externa

1. Convites enviados a potenciais participantes:81
2. Media contactados para a sessão: 10
3. Comunicados de imprensa divulgados
 - i. <https://www.diariodigitalcastelobranco.pt/noticia/64509/novo-pacto-verde-define-investimentos-ambientais-em-idanha-a-nova->
 - ii. <https://www.reconquista.pt/articles/novo-pacto-verde-idanha-a-nova-recebe-evento-de-participacao-publica>
 - iii. <https://www.lpda.pt/ambiente-e-animais-12/>
 - iv. <https://radiocastelobranco.sapo.pt/idanha-a-nova-recebe-evento-para-definicao-de-investimentos-ambientais-2/>
 - v. <https://www.idanha.pt/agenda/outros/novo-pacto-verde/>

- vi. <https://radiocastelobranco.sapo.pt/idanha-a-nova-recebe-evento-para-definicao-de-investimentos-ambientais-2/>
- vii. <https://m.facebook.com/beirabaixatv/posts/801844088636860/>
- viii. <https://rcb-radiocovadabeira.pt/auscultacao-da-populacao-sobre-o-novo-pacto-verde-em-idanha-a-nova/>
- ix. <https://radiocastelobranco.sapo.pt/idanha-a-nova-recebe-evento-para-definicao-de-investimentos-ambientais/>
- x. <https://jornaldeoleiros.sapo.pt/2023/12/11/idanha-a-nova/idanha-recebe-evento-para-definicao-de-investimentos-ambientais.html>
- xi. <https://www.gazetadointerior.pt/noticias/ano-2023/1822-12-13/concelhos/idanha-a-nova/idanha-acolhe-sessao-do-novo-pacto-verde-na-esgin.aspx>
- xii. https://m.facebook.com/story.php/?story_fbid=789435859862978&id=100063897132215
- xiii. <https://www.lpda.pt/ambiente-e-animais-12/>
- xiv. https://www.facebook.com/LPDA.defesaanimal/?locale=pt_PT

Missão 1-Cidadãos ativos e capacitados para a transição verde e justa

Futuro

Na sua opinião, qual o futuro desejado para a Missão na sua CIM?
Como deseja que seja em 2030?

1. As escolas serem verdadeiros laboratórios de vivência da sustentabilidade (água, energia, solos, alimentação, recolha seletiva de resíduos)
2. Maior presença das empresas na organização de atividades de atividades educativas, nomeadamente, no âmbito da cidadania e cultura local
3. majoração de investimentos sustentáveis
4. Agricultura livre de glifosato e pesticidas;
5. População consciente e proativa na proteção do meio ambiente;
6. Responsabilidade Individual com compromisso num território verde;
7. Uma população consciente e capaz de viver em harmonia com a natureza.
8. Maior estimulação do desenvolvimento pessoal (autoconfiança, responsabilidade pessoal e empatia), comunicando, ouvindo e cooperando com os outros. Reforçar o pensamento crítico.
9. Inculcar práticas obrigatórias na Gestão dos territórios preservando o meio ambiente;
10. Uma educação mais virada para a nossa relação com o ecossistema
11. Educação ambiental em todas as escolas e todos os níveis de ensino;
12. As escolas são laboratórios da Natureza e sustentabilidade ambiental

13. Mais informação e esclarecimento de habitantes locais e decisores políticos
14. Territórios rurais como centros de excelência em sustentabilidade;
15. Aplicação prática em todos os escalões etários e sectores de atividade;
16. Valorização da identidade cultural e de práticas de sustentabilidade ancestrais.
17. Sociedade civil ativa e capaz de regular o equilíbrio de poder

Presente

Na sua opinião, quais são as tendências (positivas e negativas) ao qual é necessário dar resposta no contexto da Missão na sua CIM?

1. Saídas de campo - aulas na natureza
2. Profissões ligadas ao trabalho no campo são desvalorizadas e pouco atrativas;
3. Aumento da sensibilização e consciencialização para o problema ambiental
4. Interesses económicos a sobreporem-se
5. Falta de consciencialização sobre as bases da vida: água, ar, alimento e solo;
6. Falta de informação e discussão sobre o que se pretende de facto com “transição verde”;
7. Falta de informação sobre a diferença entre “sustentabilidade” e “regeneração”
8. Ações pedagógicas realizadas no ensino básica;
9. Aulas na natureza que incluem saídas de campo;
10. Necessidade de mais formação e contacto com pequenos produtores locais;
11. Políticas aplicadas pelo Município com foco ambiental;
12. Redes internacionais no território: partilha de conhecimento científico e tecnológico;
13. Redes colaborativas onde “todos” os agentes têm uma atuação interdisciplinar;
14. Inovação aberta para resolver desafios concretos;
15. Dificuldade de acesso a conhecimento e a financiamento.

Passado

Que decisões do passado dificultam a mudança para a sua visão de futuro para a Missão na sua CIM?

1. Educação ambiental nas escolas
2. Aumento de investimento na produção e desinvestimento na conservação e preservação das condições de produção
3. Trabalho no campo associado à pobreza
4. Crianças e jovens perderam conexão com a Natureza

5. Desconexão entre modelos de agricultura ancestral e abandono do território;
6. Falta de visão estratégica a médio/longo prazo
7. Opressão e controle pelo medo (regime feudal) alguém toma decisões e responsabiliza-se por nós
8. A definição da estratégia nacional de educação ambiental só foi definida em 2020 e o referencial foi definido há pouco tempo
9. Comunicação pouco efetiva que leva a desalinhamento;
10. Burocracia com atrasos na execução dos programas;
11. Manter o território e a paisagem com a sua integridade e singularidade.

Propostas de prioridades regionais

Indique, prioridades específicas para a Missão na sua CIM.

1. Maior nº de RH para implementação de aulas na natureza;
2. Incrementar a formação pedagógica, cultural e patrimonial dos cidadãos;
3. Tornar a população mais informada e consciente do estado atual ambiental do Município;
4. Responsabilizar entidades locais na aplicação de boas práticas ambientais;
5. Discussão sobre o que é uma “transição verde e justa”;
6. Ensino aberto ao exterior com prática e preparação para o mercado de trabalho;
7. Colocar a educação ambiental em prática nas escolas incluindo ensino primário e secundário;
8. Entidades interface para apoiar empresas e organizações de forma mais próxima;
9. Cada Município contratar um técnico de educação ambiental;
10. Dinamizar campanhas de sensibilização da população para a energia, água, solo, mobilidade e resíduos.

Propostas de projetos a desenvolver

Indique propostas de investimentos/projetos a financiar no âmbito do Novo Pacto Verde para a Missão na sua CIM. (Note que poderá indicar projetos já em curso que necessitam de mais investimento, bem como projetos a criar de raiz.)

1. Financiamento para contratação de RH;
2. Maior fiscalização e sensibilização;
3. Projetos de regeneração socioeconómica;
4. Ligar Novo Pacto Verde com a missão Interface e valorizar este tipo de atuação;
5. “Eco-escolas” para formar cidadãos;
6. Continuar o projeto “Eco-escolas” nas escolas;
7. Financiar as escolas para fornecerem garrafas de água reutilizáveis e fontes de água potável;
8. Rede de apoio ao Empreendedorismo sustentável (startups, inovação e aceleração);

9. Aumentar a abrangência do projeto “Recolha Bio” a toda a população do concelho;
10. Criar comunidades de aprendizagem e participação baseadas em sociocracia;
11. Envolver os alunos na preparação das suas refeições;
12. Auscultação ativa da população local.

	Notas de participantes
1	O sistema escolar local precisa de muito mais fundos para comprar novos materiais, melhorar as salas de aula, contratar mais professores, reparar e melhorar os parques infantis. O sistema escolar aqui parece estar muito subfinanciado, e isso é uma surpresa para nós, porque os portugueses parecem gostar muito de crianças e dão muita importância às famílias e às crianças, e às mães grávidas.

Missão 2-Qualidade de vida com a Natureza

Futuro

Na sua opinião, qual o futuro desejado para a Missão na sua CIM?
Como deseja que seja em 2030?

1. O parque natural do Tejo Internacional, as ZPEs, as IBAS, o Geopark Naturtejo e a Reserva da Biosfera tenham projetos financiados para regenerar a biodiversidade e a geodiversidade
2. Valorização da geodiversidade
3. Existência de ecossistema regional de inovação de produção e distribuição circular
4. Para construir o futuro, temos de preservar e melhorar, passado e presente
5. Com uma gestão mais participada pelos cidadãos e demais instituições locais , incluindo empresas.
6. Gestão sustentável dos recursos naturais
7. Melhores planos para as infraestruturas com respeito do ambiente
8. Preservação e ampliação do espaço natural
9. planeamento cuidadoso e consciente do desenvolvimento de infra-estruturas, maior eficácia do governo local no contacto com os cidadãos, mais ciclovias
10. Um interior populado, que possa criar resiliência face às alterações climáticas
11. Renaturalizar as monoculturas de pinheiro e eucalipto para bosques biodiversos e cheios de vida. As monoculturas extensivas são um dos maiores problemas ambientais do nosso distrito. Outro grande problema são as potenciais minas, ou seja, em 2030 esta região estará livre de minas.
12. Sem construção da autoestrada IC31 (5)
13. Coexistência harmoniosa

14. Uma região resiliente face às alterações climáticas
15. O poder político respeita a natureza e abandonou a ideia de progresso do século XX
16. Articulação entre os planos de adaptação às alterações climáticas com o desenvolvimento local
17. 50% da população evoluiu a nível pessoal e aproximou-se da natureza e do decrescimento
18. 50% da população fortaleceu os laços de entreajuda e criou comunidade
19. Resíduos: a produção caiu para 30% (a população e as empresas asseguram os 3R)
20. 70% do solo deixou de ser mobilizado

Presente

Na sua opinião, quais são as tendências (positivas e negativas) ao qual é necessário dar resposta no contexto da Missão na sua CIM?

1. envolvimento dos agentes locais (públicos e privados) na co-gestão das áreas protegidas e classificadas
2. positiva: acelerar da descentralização/decisão para o local
3. negativas: aprofundamento das assimetrias regionais
4. positivo: aumento da transparência e mecanismos democráticos do poder local
5. positivo: bio-região com agricultura sustentável, jovem e digital
6. biorregião em ascensão
7. falta de jovens interessados no território
8. demora na realização das propostas
9. aposta na agricultura biológica
10. plantio de árvores nas margens dos riachos
11. negativo: interesse económico maior do que as necessidades ou regeneração ecológica
12. aproximação das pessoas à natureza
13. Tendência positiva: crescente interesse do público em geral por estas matérias;
14. Tendência negativa: Inexistência, por parte das organizações públicas, de capacidade de envolver os cidadãos e demais instituições interessadas na gestão , por exemplo, de áreas protegidas como o Parque Natural do Tejo Internacional, nomeadamente no acesso a este território de forma segura durante a realização de atividades de animação turística diferentes do alojamento e turismo cinegético.
15. Manter e intensificar a biodiversidade
16. apostar em produtos sustentáveis, evitar a descarga de químicos para a rede de águas
17. Positivo: existe um grande fluxo de novas pessoas para a região (estrangeiras e nacionais) que trazem uma mentalidade diferente. São mais abertos e disponíveis para trabalharem em harmonia com a natureza, soluções inovadoras em vez de práticas convencionais destrutivas.

18. Negativo: a população nativa ainda está muito presa a mentalidades convencionais altamente destrutivas para o meio ambiente e são resistentes à mudança.

Passado

Que decisões do passado dificultam a mudança para a sua visão de futuro para a Missão na sua CIM?

1. as políticas públicas na área da conservação da natureza centralizadas no ICNF tinham poucos recursos logísticos financeiros e RH para as áreas protegidas e classificadas
2. falta de investimento
3. não investimento na coesão económica e social
4. falta de investimento em práticas agrícolas sustentáveis
5. não ter avançado com a regionalização
6. desconhecimento e pouca divulgação da riqueza da região
7. negativo: aposta em monoculturas (3)
8. Organização deficiente da estrutura do Parque Natural do Tejo Internacional
9. A plantação extensiva de monoculturas de pinhais e eucaliptais feita à décadas atrás criou uma situação muito desfavorável para o presente. Incêndios, pouca biodiversidade.
10. Falta de incentivo para fixação no interior
11. Falta de informação e esclarecimento dos habitantes e decisores políticos locais

Propostas de prioridades regionais

Indique prioridades específicas para a Missão na sua CIM.

1. projetos financiados de regeneração ecológica (águas, solos, biodiversidade)
2. mais abelhas
3. Reformulação da Estrutura do Parque Natural do Tejo Internacional que permita às entidades empresariais, entre outras, um acesso direto à instituição por forma obterem respostas rápidas a questões concretas de operacionalidade das suas atividades.
4. Maior fiscalização das empresas poluentes, mais incentivos para fixação no interior
5. -Conversão das monoculturas de pinheiro e eucalipto para bosques biodiversos, ricos em vida
6. -Impedir a construção de minas de céu aberto nas nossas serras.
7. -Incentivar a população a adotar práticas de agricultura regenerativa através de programas de formação e subsídios
8. Aposta prioritária na florestação de espécies autóctones, bem adaptadas ao nosso clima.
9. Melhorar o estado de conservação de habitats e espécies;

10. Promover o Reconhecimento do Valor do Património Natural;
11. Fomentar a apropriação dos valores naturais e da biodiversidade nas suas diferentes políticas, estratégias e práticas.
12. Incentivos para fixação da população no interior, mapeamento de todos os terrenos abandonados, criação de uma bolsa de terras, incentivos para agricultura biológica e regeneração de ecossistemas, controlo de Fertilidade nos nossos solos, plantação de árvores autóctones, apoios para charcas e outras formas de retenção de água
13. equilíbrio dos critérios na atribuição de financiamento
14. criação de apoios e centros de investigação para regeneração dos solos
15. simplificação de processos , de modo a efetivar as propostas na área
16. envolvimento das associações no acesso a fontes de financiamento
17. caracterizar cada região, de modo a escolher o caminho a seguir
18. inventariação exaustiva do património natural e histórico cultural
19. atrair jovens agricultores (2)
20. mais apoios para a fixação populacional no interior, especialmente jovens
21. aumentar a área de floresta autóctone
22. escutar os atores do território
23. valorizar os agricultores locais enquanto principais agentes na gestão da paisagem e biodiversidade
24. limitar as queimas de mato, podas de árvores, etc,
25. assegurar a trituração de 70% dos resíduos florestais
26. produção mais circular
27. 40% da economia é circular
28. aumentar/intensificar a agricultura biológica nos terrenos abandonados
29. regeneração de solos
30. produção local de alimentos, 50% vem da CIM
31. 50% em agricultura regenerativa (biológica, biodinâmica, sintrópica, agroflorestal) (3)
32. 50% em conversão para agricultura regenerativa
33. Mais apoio na manutenção e restauro das grandes ocupações agrícolas de sequeiro-montado, olival, amendoal.
34. mais apoios para agricultores que trabalhem com regeneração de solos
35. um melhor mapeamento de terrenos baldios, sem uso , ou abandonados. Para posteriormente serem disponibilizados de forma gratuita através da criação de uma bolsa de terras
36. regeneração do solo
37. proteção dos produtos regionais
38. manutenção e aumento da agricultura biológica
39. manter a paisagem agrícola tradicional que ainda existe
40. penalizar quem degrada o solo
41. controlar o uso de pesticidas e criar condições para o seu abandono
42. aposta no turismo rural

43. melhorar a logística da comercialização a nível nacional e internacional para escoamento de produtos locais (2)
44. “exportação” do conceito de bio região para outras CIMs
45. valorização de espécies autóctones
46. investimento na agricultura de sequeiro
47. parar a mineração na CIM

Propostas de projetos a desenvolver

Indique propostas de investimentos/projetos a financiar no âmbito do Novo Pacto Verde para a Missão na sua CIM. (Note que poderá indicar projetos já em curso que necessitam de mais investimento, bem como projetos a criar de raiz.)

1. centro de interpretação /educação ambiental
2. projetos de monitorização ambiental nas áreas protegidas e classificadas
3. financiar a instalação de famílias que querem fazer agricultura na região
4. investir em desportos de natureza
5. criar certificação diferenciada para todas as explorações agrícolas que contribuam para a preservação e utilização do património ambiental
6. criação de estruturas/técnicas que melhorem a retenção das águas no solo
7. criação de santuários naturais de preservação da biodiversidade e geodiversidade
8. Criar um programa de incentivos para a agricultura sintrópica que é a mais resiliente às alterações climáticas pela sua aposta na biodiversidade.
9. remuneração serviços ecossistemas (3)
10. cantinas públicas em modo sustentável (biológico)
11. mais corredores para a biodiversidade
12. construção de regadio de nova geração
13. implementação de um living lab de produtos biológicos funcionais
- 14.
15. financiar a recolha de animais mortos para colocar em áreas de alimentação de abutres
16. promover junto da população instrumentos para o reaproveitamento dos sobrantes agrícolas e florestais evitando a queima e os incêndios que daí resultam
17. disponibilização de maquinaria pública para regeneração dos solos
18. infraestruturas de apoio à criação de valor no local da produção primária
19. Projetos de financiamento a fundo perdido de atividades de animação turística de touring cultural e paisagístico.
20. Florestação sempre e reactivação das galerias ripícolas

21. - Implementar sistemas de vermicompostagem de média e grande escala nas freguesias
22. - Construção de uma rede descentralizada de micro viveiros florestais. Este microviveiros necessitam de um investimento contínuo para a sua operação e manutenção. Estes micro viveiros serviriam de berço para projetos de reflorestação na região. Nestes micro viveiros reproduzia-se uma diversidade de estratos de plantas (rasteiro, arbustivo, árvores pequenas, médias altas, emergente). Projetos de reflorestação só com árvores têm uma taxa de sucesso muito baixa.

	Notas de participantes
1	<p>relativamente à proposta de autoestrada que atravessa esta região, a IC31... E se, em vez de um projeto de autoestrada, Portugal investisse algum desse dinheiro na construção de um corredor verde ao longo do caminho que seria percorrido pela autoestrada? Por corredor verde entendo a ligação de terrenos públicos e privados para formar uma zona de proteção para a vida selvagem e para a humanidade utilizar para recreio e turismo. Por corredor verde refiro-me a um local onde colocamos as nossas melhores ideias a trabalhar para criar paisagens de retenção de água, reflorestação de florestas nativas, criação de percursos pedestres, de caminhadas e de ciclismo para ligar à antiga rede tradicional de caminhos pedestres que existem nesta área há milénios. Por corredor verde entendo o desenvolvimento de uma visão multi-geracional para desenvolver esta região de forma sustentável e respeitar os habitats de plantas, animais e seres humanos. Criar algo de extraordinário de que nos possamos orgulhar e pelo qual os nossos filhos se orgulhem de nós. Esta visão tem o poder de atrair pessoas de todo o mundo, trazer um fluxo saudável e substancial de rendimentos através do turismo, sobretudo por pessoas que querem ver como Idanha abandonou os planos para uma auto estrada e construiu uma reserva natural.</p> <p>Imagino que ideias semelhantes a esta já devem ter sido propostas em algum momento.</p> <p>Seria um grande desafio fazer com que algo assim acontecesse, mas penso que estaríamos melhor com algo bom e consciente, a humanidade já fez compromissos suficientes até agora.</p>
2	<p>Cancelar os planos para a autoestrada IC31 é a forma mais significativa de preservar a biodiversidade desta região. A construção da autoestrada irá destruir muitos habitats para a vida selvagem, interromper as migrações de certas espécies e poluir o ar e a água circundantes. É imperativo que impeçamos a sua construção e nos concentremos em ideias diferentes, como a que incluo aqui acima, para construir uma reserva natural.</p>

Missão 3-Pacto para a água

Futuro

Na sua opinião, qual o futuro desejado para a Missão na sua CIM?
Como deseja que seja em 2030?

1. Recolha de águas residuais e reutilização das ,mesmas para regas urbanas/ uso doméstico;
2. Controlo e poupança da água
3. Ensinar a poupar e guardar;
4. Boa gestão do consumo doméstico dos recursos hídricos.
5. Menos monoculturas e mais espécies nativas adaptadas ao meio onde estão inseridas;
6. Manutenção, despoluição, valorização
7. Promover culturas de sequeiro;
8. Muito mais abundante
9. “Plantar” água (reflorestação);
10. Proibição do cultivo de monoculturas intensivas;
11. Sistema de reutilização de águas residuais tratadas para uso em áreas de jardinagem urbanas;
12. Fomentar boas práticas na gestão inteligente da água;
13. Sistema de reutilização de águas residuais tratadas para uso em áreas de jardinagem urbanas;
14. Utilizar sistemas de rega adequados à economia da água;
15. Racionalizar o consumo de água;
16. Aumentar a sensibilização para o uso da água;
17. Território verde circular e auto-sustentável em matéria de recursos hídricos e florestais;
18. Criar estratégias de retenção de água;
19. Produção de água com mais tecnologias.

Presente

Na sua opinião, quais são as tendências (positivas e negativas) ao qual é necessário dar resposta no contexto da Missão na sua CIM?

1. Criação de novos locais para recolha e acumulação de água em pequenos reservatórios (barragens)
2. Perdas de água no sistema geral de canalização, gastos desnecessários e desperdício;
3. Corte dos pesticidas;
4. Redução no consumo de carne;
5. Desvalorização e pouca consciência do gasto de água;
6. Excesso de consumo de água.
7. Positiva: Maior consciência, do público em geral, dos impactos da crise climática nos recursos hídricos;
8. Negativa: existência diminuta de gestão consciente dos recursos hídricos

9. Uma erosão acentuada pela utilização de agrotóxicos e fertilizantes químicos, solos muito degradado por más práticas agrícolas, muito poucas estratégias de retenção de água nos nossos solos
10. Utilização contínua de pesticidas e poluentes. Falta de subsídios para a construção de paisagens de retenção de água. Persistem as monoculturas de eucalipto e pinheiro, que deveriam ser cortadas e revertidas para florestas naturais.

Passado

Que decisões do passado dificultam a mudança para a sua visão de futuro para a Missão na sua CIM?

1. Desperdício;
2. Inexistência de políticas eficazes para o consumo sustentável doméstico de água.
3. Enquanto havia muita água, não houveram grandes preocupações.
4. Pouco tratamento de águas;
5. Importância dos Guarda Rios;
6. Pouca noção da importância da água;
7. Lucro em vez de resiliência
8. Falta de informação

Propostas de prioridades regionais

Indique, prioridades específicas para a Missão na sua CIM.

1. Construção das habitações/ edifícios promovendo um menor desperdício de água
2. Desenvolvimento de políticas eficazes para o consumo sustentável doméstico de água e aumento dos preços de água para entidades que desenvolvam práticas agrícolas sem consumo racional de água.
3. Manter, revitalizar os regadios.
4. gestão rigorosa dos recurso hídricos
5. Sensibilizar para a necessidade do uso eficiente da água
6. Reutilização da água no dia-a-dia em casa;
7. Aumentar o tratamento de águas industriais/ hospitalares/ domésticas;
8. Racionar consumos;
9. Poupar mais água através de culturas agrícolas mais resilientes e autóctones;
10. Produzir mais água.
11. Desenvolvimento de políticas eficazes para o consumo sustentável doméstico de água e aumento dos preços de água para entidades que desenvolvam práticas agrícolas sem consumo racional de água.

Propostas de projetos a desenvolver

Indique propostas de investimentos/projetos a financiar no âmbito do Novo Pacto Verde para a Missão na sua CIM. (Note que poderá indicar projetos já em curso que necessitam de mais investimento, bem como projetos a criar de raiz.)

1. Regulamentar formas de construção mais eficientes;
2. Apoio para criação de charcas e outras formas de retenção de água,
3. criação obrigatória de valas de infiltração de água nos terrenos mais degradados pago pelo estado,
4. Água da chuva da cidade ser canalizada para reservatórios posteriormente usados para agricultura
5. - Reviver as levadas ancestrais do distrito
6. Financiamento para a colocação de estruturas domésticas que permitam diminuir o consumo de água (tal como já acontece com os painéis fotovoltaicos).
7. disponibilização de árvores e arbustos autóctones para estes terrenos
8. Construção de reservatórios de água - barragens e charcas;
9. Criação de investimento para técnicas de retenção das águas;
10. Desenvolver e aplicar novas normas no sector da construção (reutilização de águas limpas das cargas sanitárias, etc.)
11. Financiar projectos autónomos de produção e reciclagem de água e energia;
12. Pequenos sistemas de recolha de águas das chuvas domésticos;
13. Desenvolver sistemas inteligentes de gestão de água pública que permitam a otimização do consumo de água;
14. Investimento em micro irrigação;
15. Políticas que incentivem o melhoramento da capacidade de retenção de água no solo;
16. Melhorar os sistemas de tratamento de água e reutilizar águas cinzentas;
17. Criação de guarda-rios locais;
18. Projeto entre diferentes comunidades intermunicipais para a construção de um canal entre a Figueira da Foz e Idanha-a-Nova, com recurso a uma Central de dessalinização e nós móveis.
19. investimento em sistemas de tratamento de água para reutilização

	Notas de participantes
1	Tudo o que possa ser feito para garantir que os cursos de água, lagos e rios não sejam poluídos. A proibição absoluta de pesticidas e herbicidas é absolutamente necessária. Educar as pessoas sobre os danos que estes químicos causam. Além disso, conceder subsídios a todos os que queiram

construir uma barragem ou outro elemento paisagístico de retenção de água nos seus terrenos. Numa região que está a secar e a desertificar, está provado que a construção de dispositivos para captar água localmente melhora a hidrologia do solo e inverte os impactos das alterações climáticas.

Missão 4-Mobilidade coletiva, ativa e partilhada acessível a todas as pessoas

Futuro

Na sua opinião, qual o futuro desejado para a Missão na sua CIM?
Como deseja que seja em 2030?

1. Transporte a pedido (e mais sustentável);
2. Utilização de veículos provenientes de energias renováveis;
3. Transporte público eficiente e frequente, acessível a todos;
4. Rede de transportes intermodal e verde, com acesso a todas as pessoas;
5. Rede de transportes mais completa e limpa.
6. Existe uma rede de transportes pública elétrica dentro de cada concelho e entre concelhos, que funcione de forma regular e com horários frequentes, permitindo assim que os cidadãos e empresas possam colocar de parte o transporte individual.
7. Que exista mobilidade pública e gratuita
8. Seria ótimo encontrar alternativas para a autoestrada, como simplesmente melhorar as estradas existentes e construir algumas estradas para contornar os estrangulamentos, como em Proença-a-Velha.

Presente

Na sua opinião, quais são as tendências (positivas e negativas) ao qual é necessário dar resposta no contexto da Missão na sua CIM?

1. Partilha de boleias em transportes individuais
2. Município fornece em autocarro (alunos e seniores)
3. Solução de carro próprio é a única viável aos fins de semana e feriados;
4. Em muitas situações, o transporte público é mais caro e menos cómodo do que o transporte individual.
5. Negativas: Inexistência de uma rede de transportes pública elétrica dentro de cada concelho, e entre concelhos, que funcione de forma regular e com horários frequentes, permitindo assim que os cidadãos e empresas possam colocar de parte o transporte individual.
6. Falta de transportes públicos
7. As infra estruturas rodoviárias existentes são muito boas - evitar novas estradas redundantes (e.g. projecto IC31) que vão prejudicar seriamente a qualidade de vida na região e destruir espaço natural

Passado

Que decisões do passado dificultam a mudança para a sua visão de futuro para a Missão na sua CIM?

1. Investimento exagerado em rodovias;
2. Não houve investimento em ferrovias.
3. Transportes colectivos/públicos pouco atractivos.

Propostas de prioridades regionais

Indique, prioridades específicas para a Missão na sua CIM.

1. Aumentar qualidade dos transportes;
2. Investir mais nos transportes coletivos;
3. (Re)ensinar as pessoas que se pode andar a pé e de bicicleta;
4. Apoios para a aquisição de transportes públicos de mobilidade elétrica para as autarquias locais.
5. Falta de investimento numa rede de transportes pública.
6. Existe uma rede de transportes pública elétrica dentro de cada concelho e entre concelhos, que funcione de forma regular e com horários frequentes, permitindo assim que os cidadãos e empresas possam colocar de parte o transporte individual.
7. Incentivar o regresso da população para o interior, criação de emprego
8. A CIMBB como entidade gestora, deve bater-se para que as oportunidades das áreas metropolitanas, sejam no mínimo idênticas para todas as NUT2
9. Apoios para fixação no interior, maior oferta cultural, transportes públicos gratuitos

Propostas de projetos a desenvolver

Indique propostas de investimentos/projetos a financiar no âmbito do Novo Pacto Verde para a Missão na sua CIM. (Note que poderá indicar projetos já em curso que necessitam de mais investimento, bem como projetos a criar de raiz.)

1. Investimento na rede de transportes públicos;
2. Transportes públicos gratuitos;
3. Criação de financiamento a fundo perdido para aquisição de carros elétricos que corresponda a pelo menos 60% do investimento.
4. Investimento em veículos movidos a energias renováveis;
5. Investir na criação de uma central de transporte verde a pedido;
6. Ciclovia intermunicipal no Geopark;
7. - Investimento em mais autocarros de transporte público para a região
8. Construção de via 100% verde entre o IC31, a A23 e a A25;
9. Veículos verdes e autónomos com corredor específico;
10. Ações participativas com a população.
11. Mais ciclovias,
12. mais estações de carregamento de veículos eléctricos.
13. É urgente a criação de uma rede de transportes pública elétrica dentro de cada concelho e entre concelhos, que funcione de forma regular e com horários frequentes, permitindo assim que

os cidadãos e empresas possam colocar de parte o transporte individual.

Missão 5-Energia Verde para todos

Futuro

Na sua opinião, qual o futuro desejado para a Missão na sua CIM?
Como deseja que seja em 2030?

1. utilização de energia 100% renovável
2. território com provimento de energia a preços bonificados para famílias e empresas
3. Uso exclusivo de energias renováveis
4. Temos potencial para implementar mais eólicas e campos de painéis solares
5. Uma transição justa
6. Uso de energias renováveis, auto-suficiência energética

Presente

Na sua opinião, quais são as tendências (positivas e negativas) ao qual é necessário dar resposta no contexto da Missão na sua CIM?

1. alguns veículos municipais são eléctricos (autocarros e recolha de resíduos)
2. Edifícios com eficiência energética
3. apoio do fundo ambiental para eficiência energética, muito burocrática e pouco financiamento
4. operadores certificados são mais caros
5. negativo: campos de painéis solares
6. Positivas: Políticas europeias no âmbito da transição energética;
7. Negativas: Inexistência de uma rede de transportes pública eléctrica dentro de cada concelho, e entre concelhos, que funcione de forma regular e com horários frequentes, permitindo assim que os cidadãos e empresas possam colocar de parte o transporte individual.
8. Reforçar as barragens que produzem energia.
9. Criação de parques solares quando existem muitos telhados de cidades vazios

Passado

Que decisões do passado dificultam a mudança para a sua visão de futuro para a Missão na sua CIM?

1. elevada dependência dos combustíveis fósseis (2)
2. Lucro em vez de resiliência
3. Lentidão em fomentar o Uso de energias renováveis, auto-suficiência energética

Propostas de prioridades regionais

Indique, prioridades específicas para a Missão na sua CIM.

1. *phase out* do uso das centrais de biomassa
2. Criação de cooperativas energéticas
3. Fomentar o Uso de energias renováveis, auto-suficiência energética
4. conseguir em cada casa poupar até 30% energia (5)
5. mais financiamentos e redução dos preços a tecnologias de energia renovável o público e privado
6. menos burocracia no acesso aos apoios
7. adotar medidas de discriminação positiva, na redução da utilização de combustíveis fósseis
- 8.

Propostas de projetos a desenvolver

Indique propostas de investimentos/projetos a financiar no âmbito do Novo Pacto Verde para a Missão na sua CIM. (Note que poderá indicar projetos já em curso que necessitam de mais investimento, bem como projetos a criar de raiz.)

1. central hidroelétrica
2. investimento em parques de energia solar, acautelando a impacto ambiental
3. Eólicas e painéis fotovoltaicos
4. restaurar e reabilitar edifícios para que sejam mais eficientes e amigos do ambiente
5. investigar alternativas energéticas realmente ecológicas (painéis solares não o são) (2)
6. continuar com projeto edifícios + eficientes (alargar as condições de elegibilidade) (3)
7. financiamento de comunidades de energia (2)
8. criação de central de compostagem
9. construção de espelhos de água com fotovoltaico
- 10.

Missão 6-Pessoas e territórios seguros e adaptados às alterações climáticas

Futuro

Na sua opinião, qual o futuro desejado para a Missão na sua CIM?
Como deseja que seja em 2030?

1. Criação de pequenas barragens para recolha e armazenamento de água (pública e privados)
2. Soberania alimentar
3. melhores condições de habitabilidade, mantendo as características dos aglomerados urbanos

4. território monitorizado e adaptativo face a episódios extremos de incidência climática
5. maior coesão territorial, económica e social
6. planos de ação da proteção civil conhecidos para pela população em caso de catástrofe natural, para que todos saibam como atuar nessas circunstâncias.
7. interior populado e com uma biodiversidade resiliente
8. Um distrito resiliente com muita floresta autóctone
9. Mais espaços naturais, mais energias renováveis, uso consciente dos recursos hídricos, reabilitação em vez de nova construção, proibir obras inúteis e danosas para o ambiente (como o projecto da IC 31)

Presente

Na sua opinião, quais são as tendências (positivas e negativas) ao qual é necessário dar resposta no contexto da Missão na sua CIM?

1. prevenção de fogos florestais
2. limpeza das florestas
3. Positiva: Maior consciência da população para o risco de incêndios rurais e como preveni-los ;
4. Negativa: Desconhecimento dos planos de ação da proteção civil, pela população em geral, no caso de ocorrência de catástrofes naturais.
5. aposta na criação de diversas equipas de sapadores florestais
6. sensibilização política e da opinião pública para a ação climática
7. atraso na operacionalização de medidas preventivas
8. aposta na agricultura regenerativa
9. clima de medo face à incerteza

Passado

Que decisões do passado dificultam a mudança para a sua visão de futuro para a Missão na sua CIM?

1. falta de consciência pública para este conceito
2. processos consultivos desadequados
3. estilo de vida rural pré-revolução era consciente e adaptado
4. assimetrias regionais
5. interesses economicos em vez de interesses ecológicos
6. falta de planeamento do espaço e de mensuração dos efeitos das alterações climáticas
7. Inexistência de políticas respeitantes à segurança das populações em caso de ocorrência de catástrofes naturais.
8. Floresta desordenada.

Propostas de prioridades regionais

Indique, prioridades específicas para a Missão na sua CIM.

1. criar um território biodiverso com paisagens desenhadas para a retenção das águas

Propostas de projetos a desenvolver

Indique propostas de investimentos/projetos a financiar no âmbito do Novo Pacto Verde para a Missão na sua CIM. (Note que poderá indicar projetos já em curso que necessitam de mais investimento, bem como projetos a criar de raiz.)

1. projetos para compostagem de resíduos verdes e domésticos
2. projetos para aumento da separação dos resíduos
3. unidades operacionais de planeamento alimentar
4. rebanhos “sapadores” (2)
5. financiar a recolha de indicadores estatísticos ambientais
6. refúgios climáticos
7. condomínios de aldeias sustentáveis
8. bosques de alimentos- projetos de regeneração ecológica (florestas autóctones)
9. Desenvolvimento de ações para conhecimento , pela população, dos planos de ação da proteção civil, no caso de ocorrência de catástrofes naturais, para que todos saibam como atuar.
10. Plantação de árvores autóctones em terrenos baldios ou sem algum uso, criação de sistemas biodiversos nesses mesmos terrenos, criação de medidas que favoreçam a retenção de água pluvial, boa utilização dos resíduos produzidos em aglomerados populacionais

	Notas de participantes
1	<p>Apreciamos muito a oportunidade de partilhar as nossas ideias aqui e agradecemos o tempo que dedicaram para que isto acontecesse. Seria ótimo se houvesse uma maior participação do público, pelo que talvez esta iniciativa pudesse ser mais bem publicada na televisão e na rádio locais da próxima vez, bem como em painéis, folhetos, correio direto, etc...</p> <p>Somos uma família jovem que se mudou da Alemanha para Portugal há 5 anos, e viemos para cá principalmente por causa da natureza intocada e da profundidade histórica desta região. Seria uma pena destruir grande parte dela com um projeto de autoestrada. Para nós, a ameaça que o projeto IC31 representa é existencial. Vivemos ao longo do possível traçado da autoestrada proposta, e parte-nos o coração pensar que ela poderá mesmo ser construída. Por isso, estamos empenhados em tentar resistir a este projeto e encontrar alternativas que constituam um caminho mais inovador, consciente e sustentável.</p> <p>Esperamos que o governo local apoie a resistência e veja as oportunidades que surgem quando começamos a pensar em formas alternativas de desenvolver esta região. Não podemos deixar que Lisboa decida o que se constrói aqui. Temos de formar uma aliança para chamar a atenção dos decisores e convencê-los de que as alternativas à autoestrada seriam um caminho melhor para o futuro, por muitas razões.</p> <p>Muito obrigado</p>

ANEXO- Análise do estado ambiental atual da CIM Beira Baixa

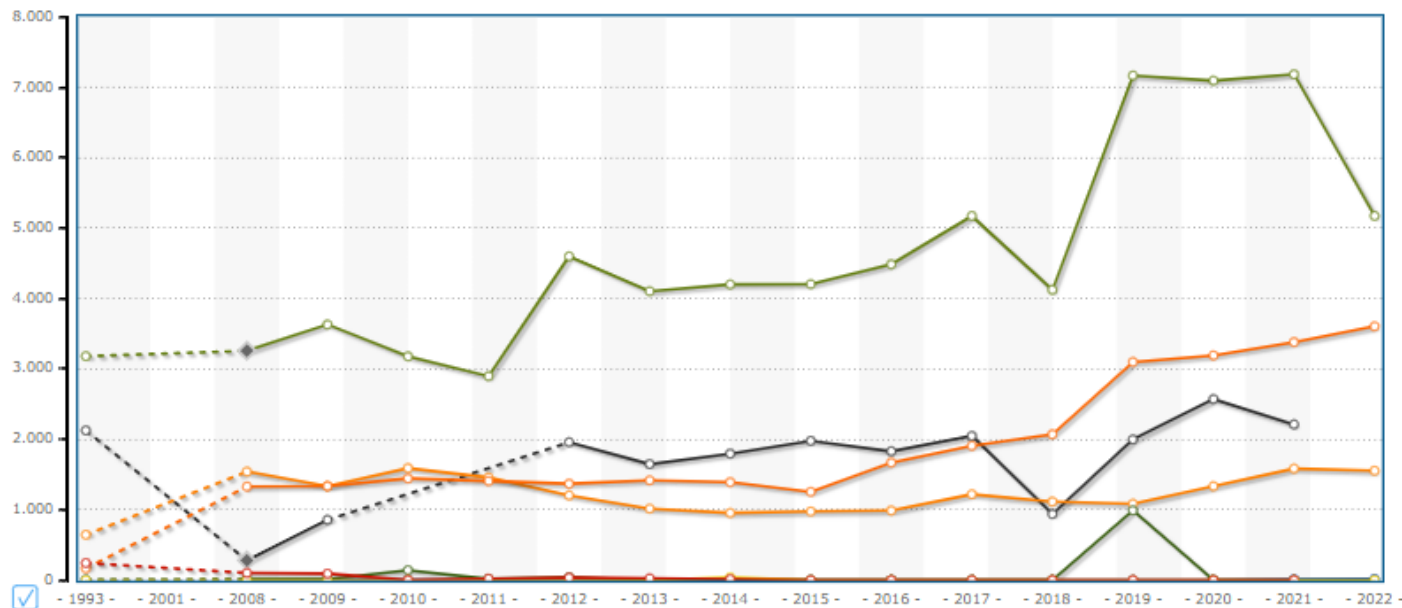
Caracterização ambiental por NUTS III

*Dados recolhidos através da plataforma PORDATA

Análise da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa

Missão 1- Qualidade de vida com a Natureza

Despesas dos municípios em ambiente: total e por domínios de gestão e proteção do ambiente
Euro - Milhares

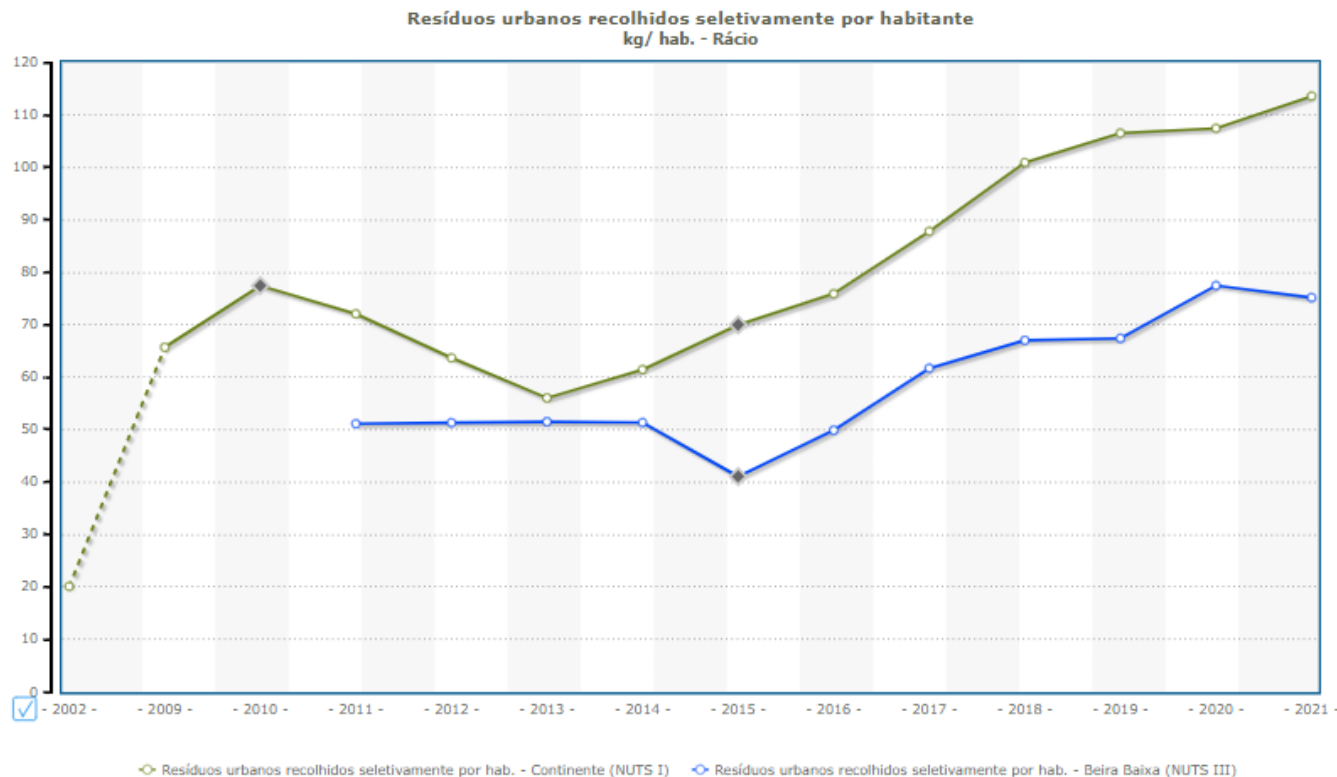


RESUMO

Aumento das despesas ao longo dos anos, com pico em 2019, seguido de uma tendência para queda das despesas

Aumento sobretudo nas despesas com gestão de resíduos

Missão 1- Qualidade de vida com a Natureza

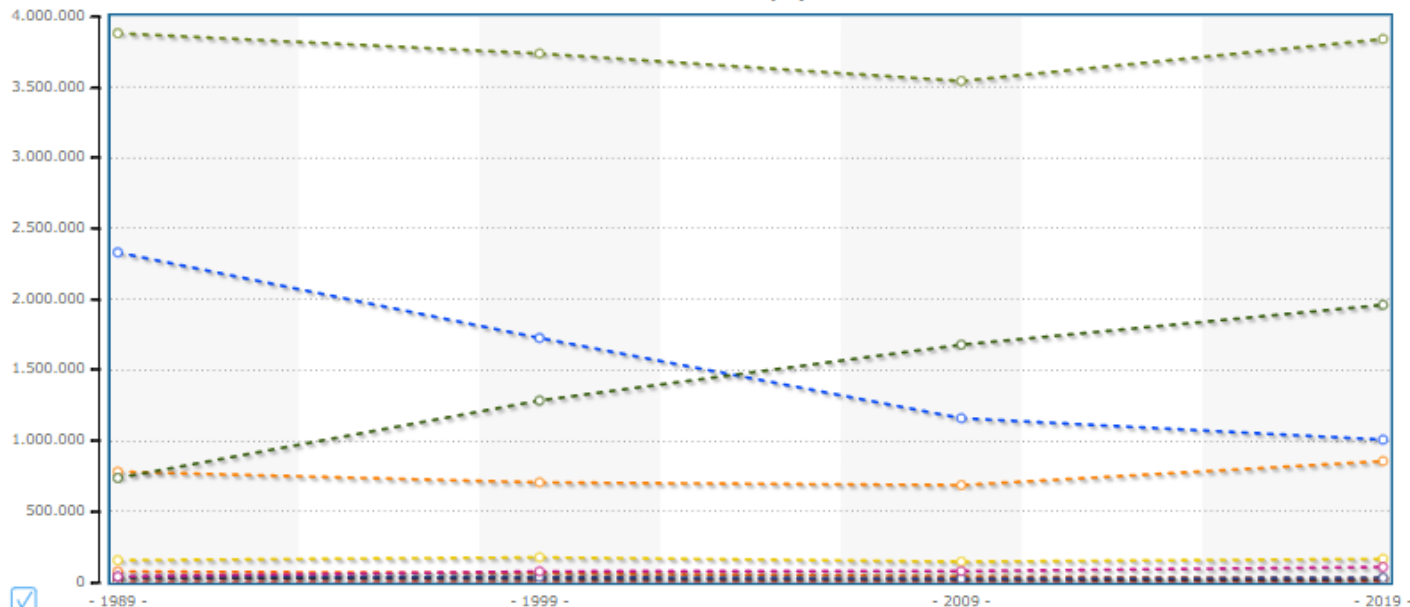


RESUMO

Desde 2015, verifica-se uma tendência contínua de aumento da recolha de resíduos

Missão 1- Qualidade de vida com a Natureza

Superfície agrícola utilizada segundo os Censos: total e por tipo de composição Hectare (ha)



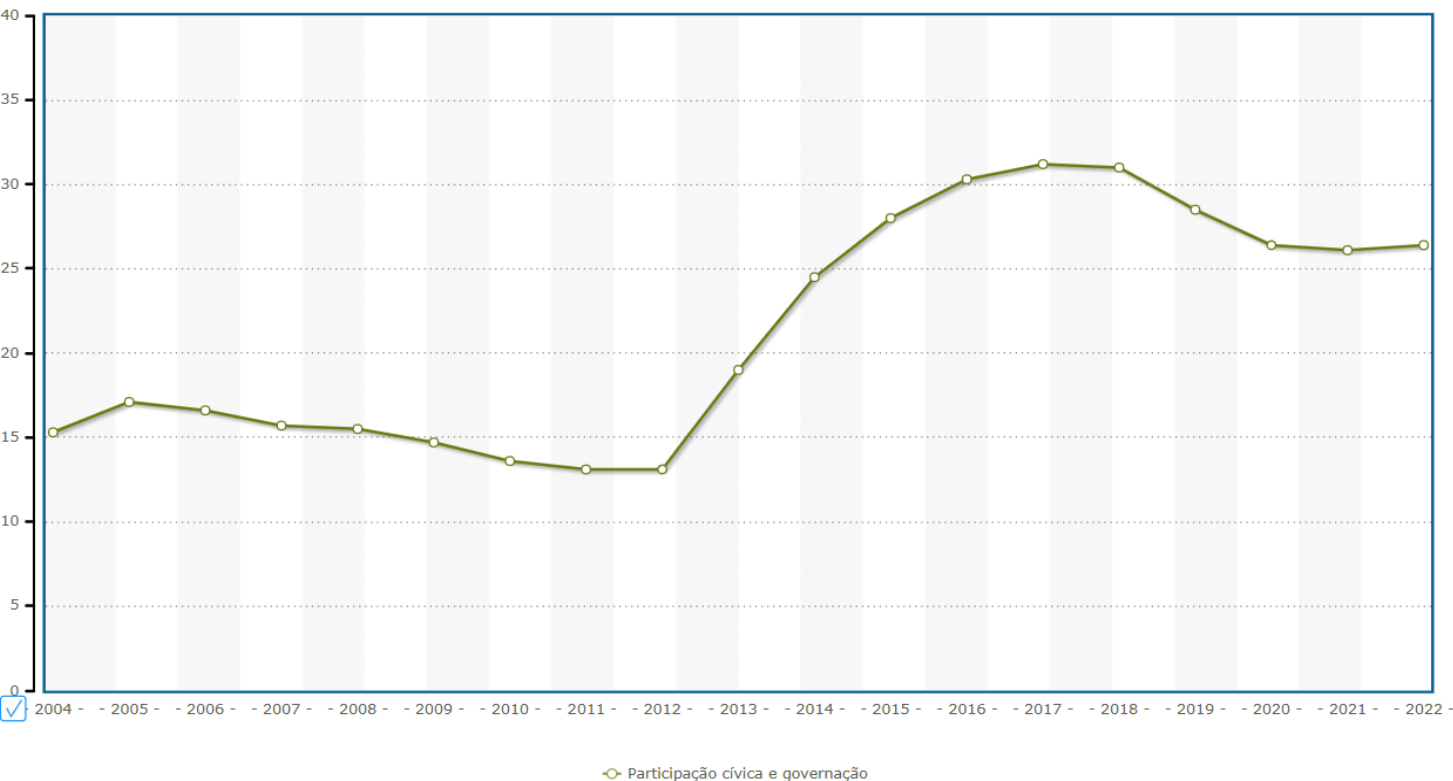
RESUMO

Aumento dos ha de pastagens permanentes

Diminuição dos ha de terras aráveis

- ◆ Total Composição da superfície agrícola utilizada - Continente (NUTS I)
- ◆ Horta familiar - Continente (NUTS I)
- ◆ Pastagens permanentes - Continente (NUTS I)
- ◆ Terras aráveis - Beira Baixa (NUTS III)
- ◆ Culturas permanentes - Beira Baixa (NUTS III)
- ◆ Terras aráveis - Continente (NUTS I)
- ◆ Culturas permanentes - Continente (NUTS I)
- ◆ Total Composição da superfície agrícola utilizada - Beira Baixa (NUTS III)
- ◆ Horta familiar - Beira Baixa (NUTS III)
- ◆ Pastagens permanentes - Beira Baixa (NUTS III)

Missão 2-Cidadãos ativos e capacitados para a transição verde e justa

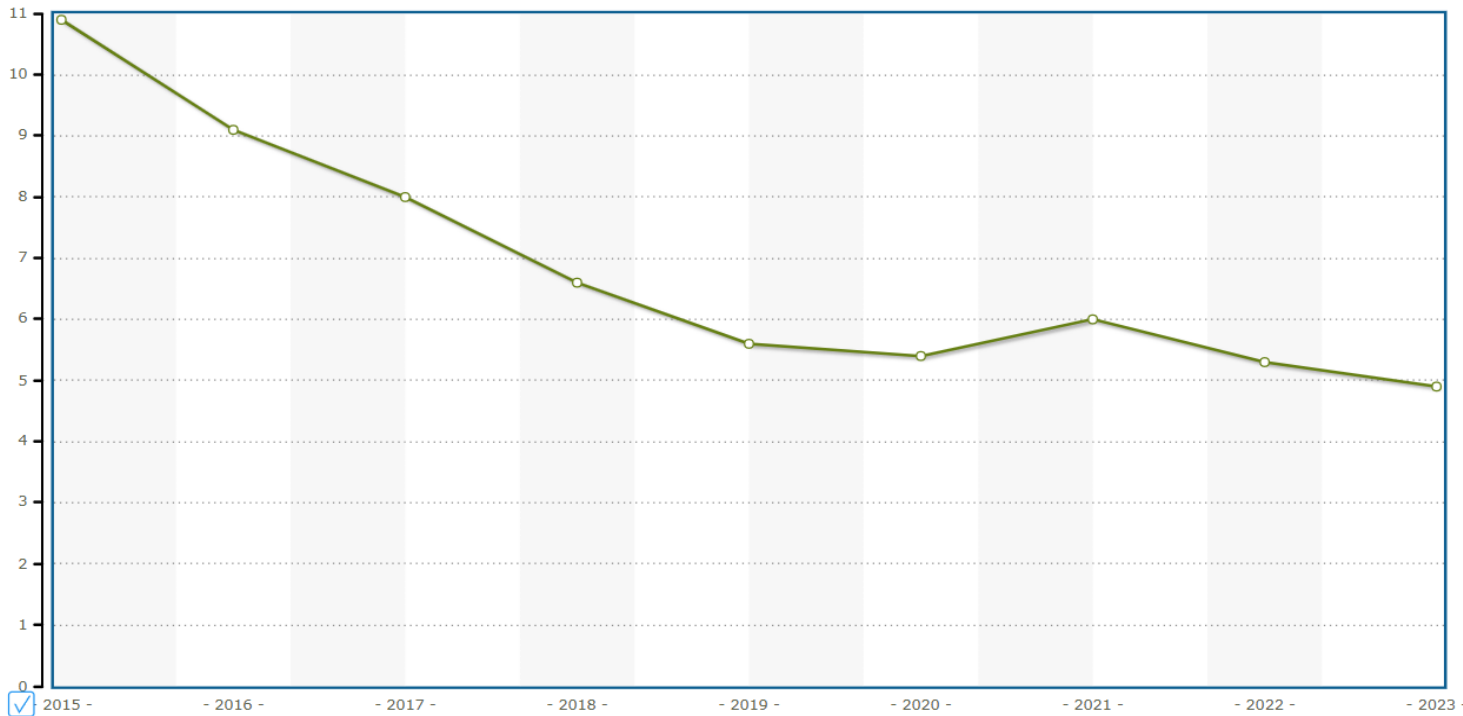
Índice de Bem-Estar
Índice

RESUMO

Indicador Nacional

Aumento significativo do índice até 2016, com tendência a diminuir e estabilizar a partir dessa data

Missão 2-Cidadãos ativos e capacitados para a transição verde e justa

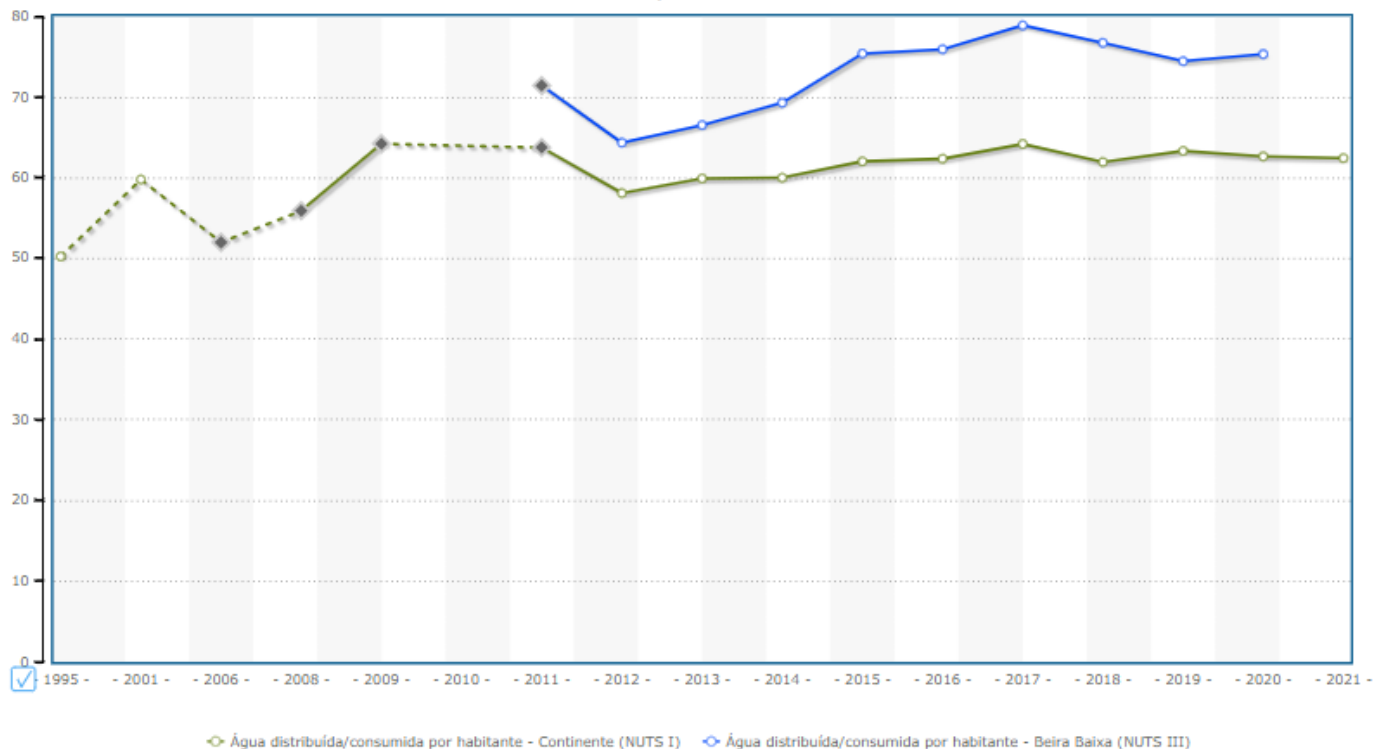
Taxa de privação material e social severa
Taxa - %

RESUMO

Indicador Nacional

Diminuição para
metade da % de
carência económica
e social

Missão 3-Pacto para a água

Água distribuída/consumida por habitante
m³/ hab. - Rácio

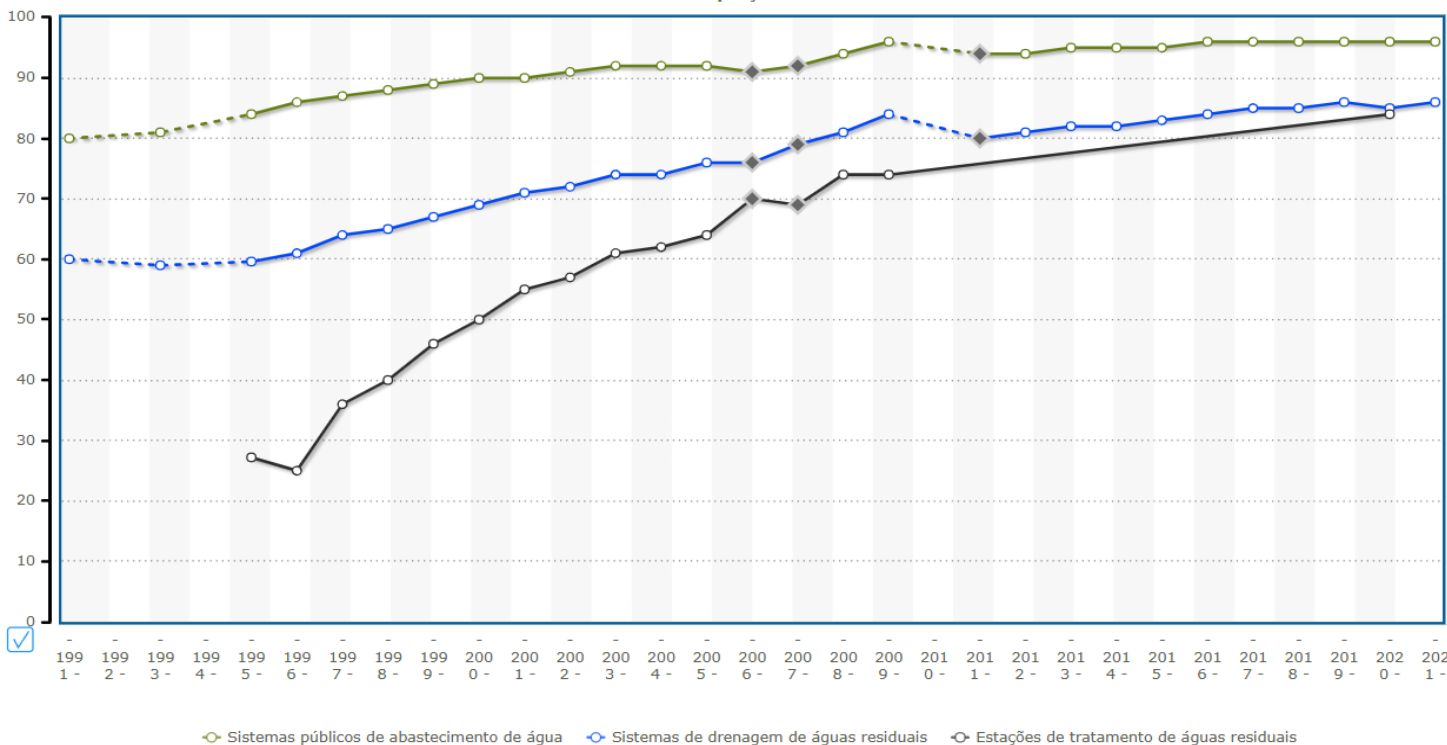
RESUMO

Indicador está acima da média nacional

Desde 2011 até 2017 seguiu uma trajetória de aumento, seguida de uma diminuição lenta do indicador

Missão 3-Pacto para a água

Alojamentos servidos por sistemas públicos de abastecimento de água, sistemas de drenagem de águas residuais e estações de tratamento de águas residuais (ETAR) (%)
Proporção - %



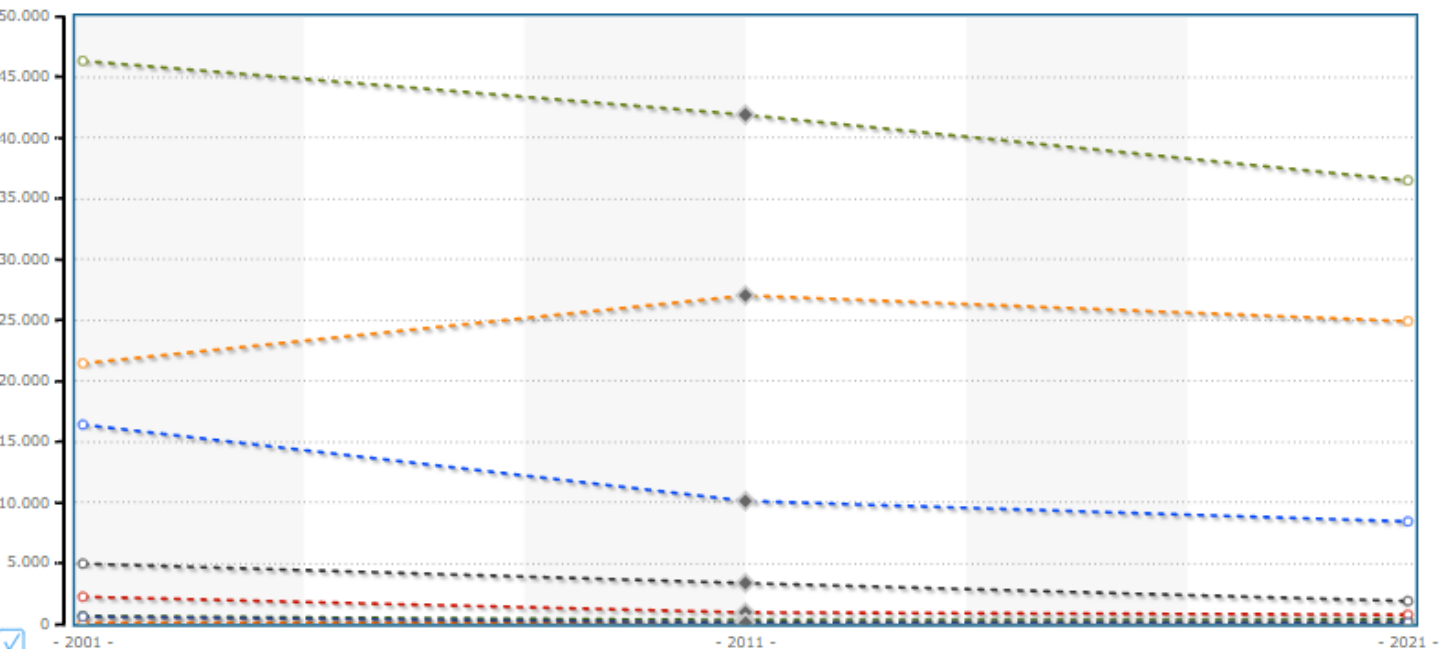
RESUMO

Indicador Nacional

Aumento generalizado nos sistemas públicos de abastecimento de água, drenagem das águas residuais e na estações de tratamento

Missão 4-Mobilidade coletiva, ativa e partilhada acessível a todas as pessoas

População segundo os Censos: total e por meio de transporte utilizado
Indivíduo



RESUMO

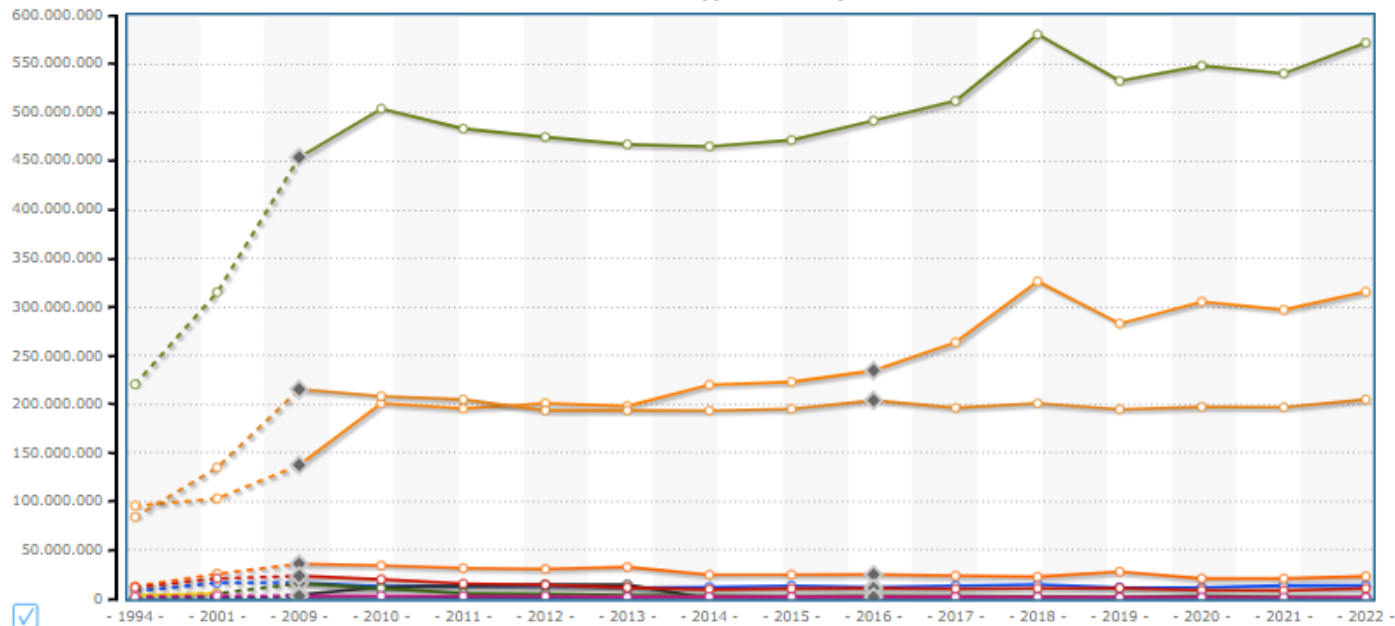
Aumento do uso do automóvel, transporte mais utilizado

Transportes públicos apresentam uma diminuição acentuada ao longo dos anos

- Total Tipo de transporte utilizado - Beira Baixa (NUTS III)
- A pé - Beira Baixa (NUTS III)
- Autocarro - Beira Baixa (NUTS III)
- Automóvel - Beira Baixa (NUTS III)
- Motociclo ou bicicleta - Beira Baixa (NUTS III)
- Metropolitano - Beira Baixa (NUTS III)
- Comboio - Beira Baixa (NUTS III)
- Transporte coletivo da empresa ou da escola - Beira Baixa (NUTS III)
- Outros - Beira Baixa (NUTS III)

Missão 5-Energia Verde para todos

Consumo de energia elétrica: total e por setor de atividade económica
kWh (quilowatt-hora)



RESUMO

Consumo de energia elétrica abaixo da média nacional

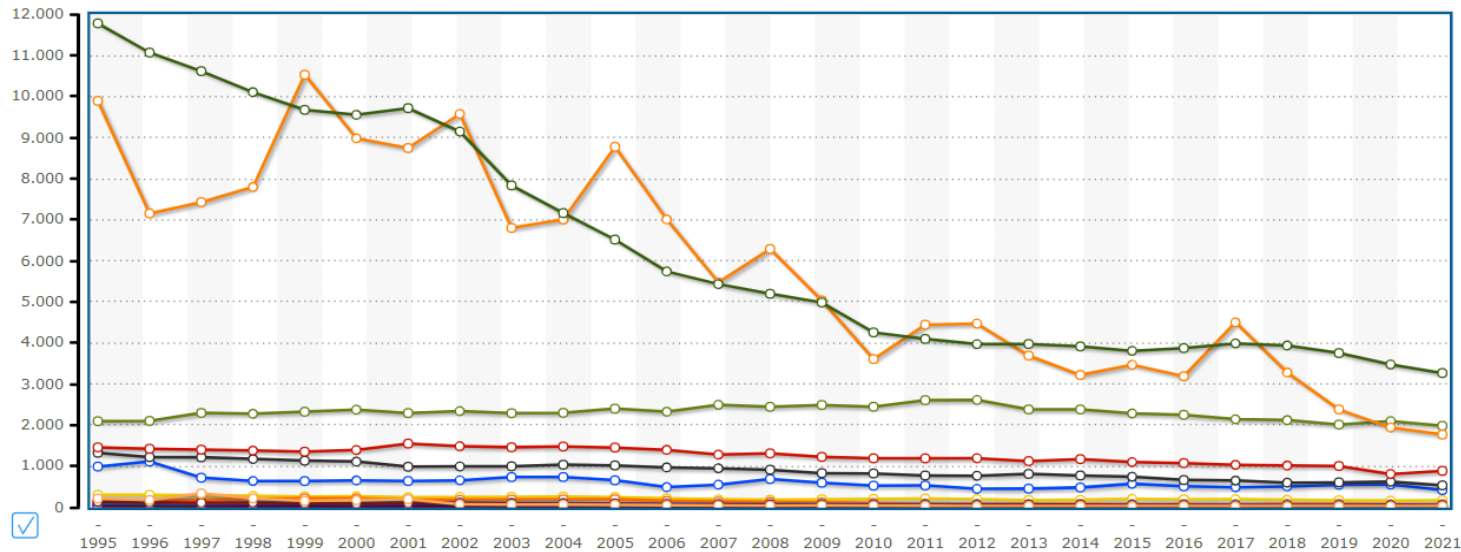
Destaque para consumo nas indústrias transformadoras e “outros”



- ◊ Total Consumo de energia elétrica por setor de atividade económica - Beira Baixa (NUTS III)
- ◊ Agricultura e Pesca - Beira Baixa (NUTS III)
- ◊ Indústrias extrativas - Beira Baixa (NUTS III)
- ◊ Eletricidade, gás e água - Beira Baixa (NUTS III)
- ◊ Comércio por grosso e retalho - Beira Baixa (NUTS III)
- ◊ Construção - Beira Baixa (NUTS III)
- ◊ Transportes - Beira Baixa (NUTS III)
- ◊ Bancos e Seguros - Beira Baixa (NUTS III)
- ◊ Restauração e Alojamento - Beira Baixa (NUTS III)
- ◊ Outros - Beira Baixa (NUTS III)

Missão 5-Energia Verde para todos

Intensidade carbónica da economia por setor de atividade
Rácio



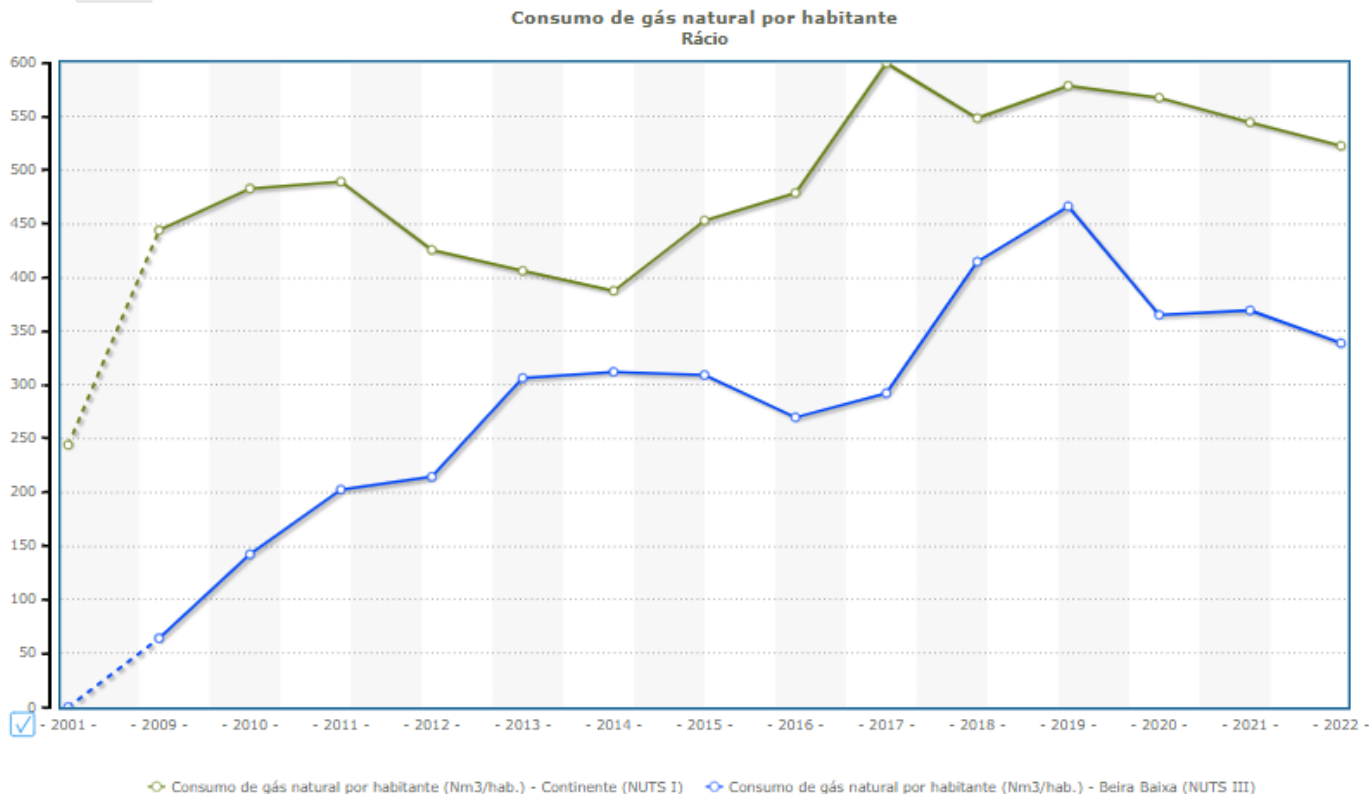
RESUMO

Indicador Nacional

Diminuição acentuada no setor da eletricidade, gás e na captação, tratamento e distribuição de água

- Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca
- Indústrias extrativas
- Indústrias transformadoras
- Eletricidade, gás, vapor,...
- Captação, tratamento e distribuição de água...
- Construção
- Comércio por grosso e a retalho,...
- Transportes e armazenagem
- Alojamento, restauração e similares
- Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
- Atividades de informação e de comunicação
- Atividades financeiras e de seguros
- Atividades administrativas e dos serviços de apoio
- Atividades de saúde humana e apoio social
- Educação
- Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas
- Outras atividades de serviços
- Administração Pública e Defesa, e Segurança Social obrigatória
- Atividades imobiliárias

Missão 5-Energia Verde para todos

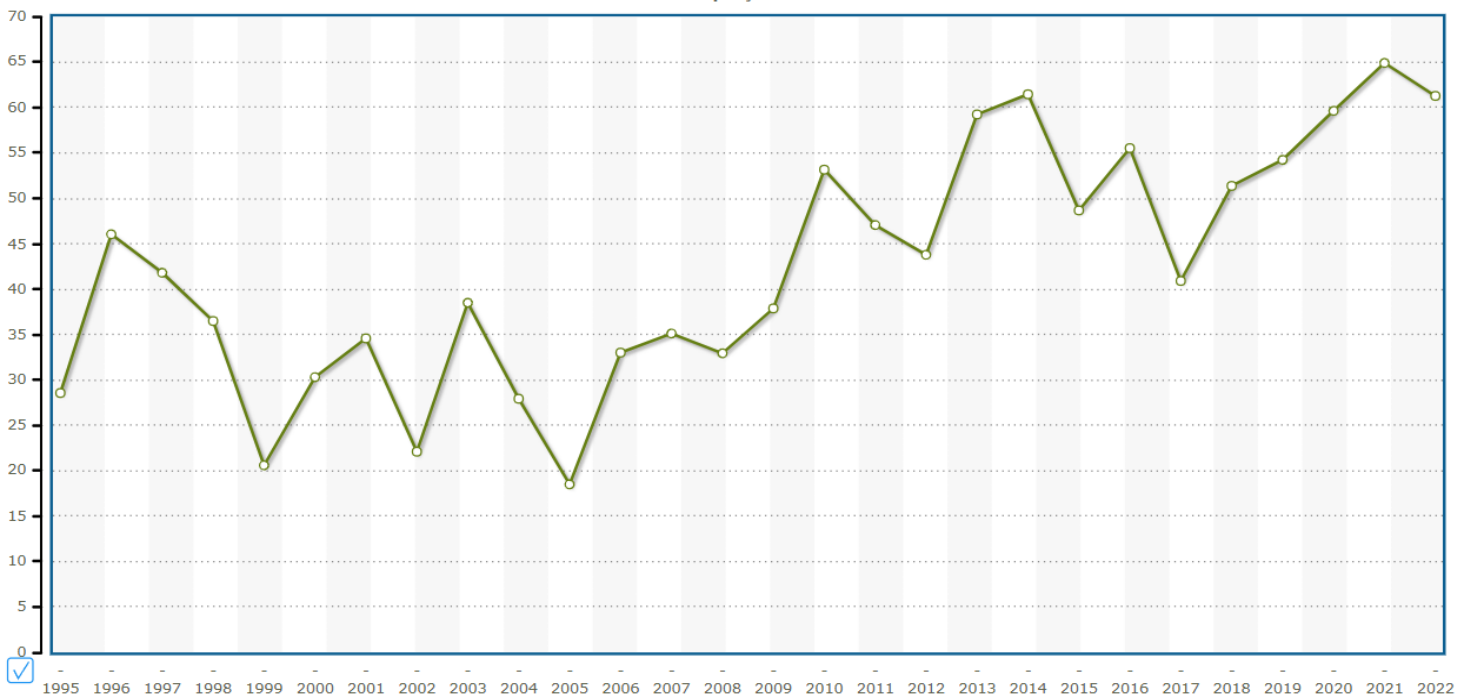


RESUMO

Consumo de gás apresentou um aumento (com algumas oscilações) até 2019

A partir de 2019, verifica-se uma diminuição deste indicador

Missão 5-Energia Verde para todos

Produção de energia elétrica a partir de fontes renováveis (%)
Proporção - %

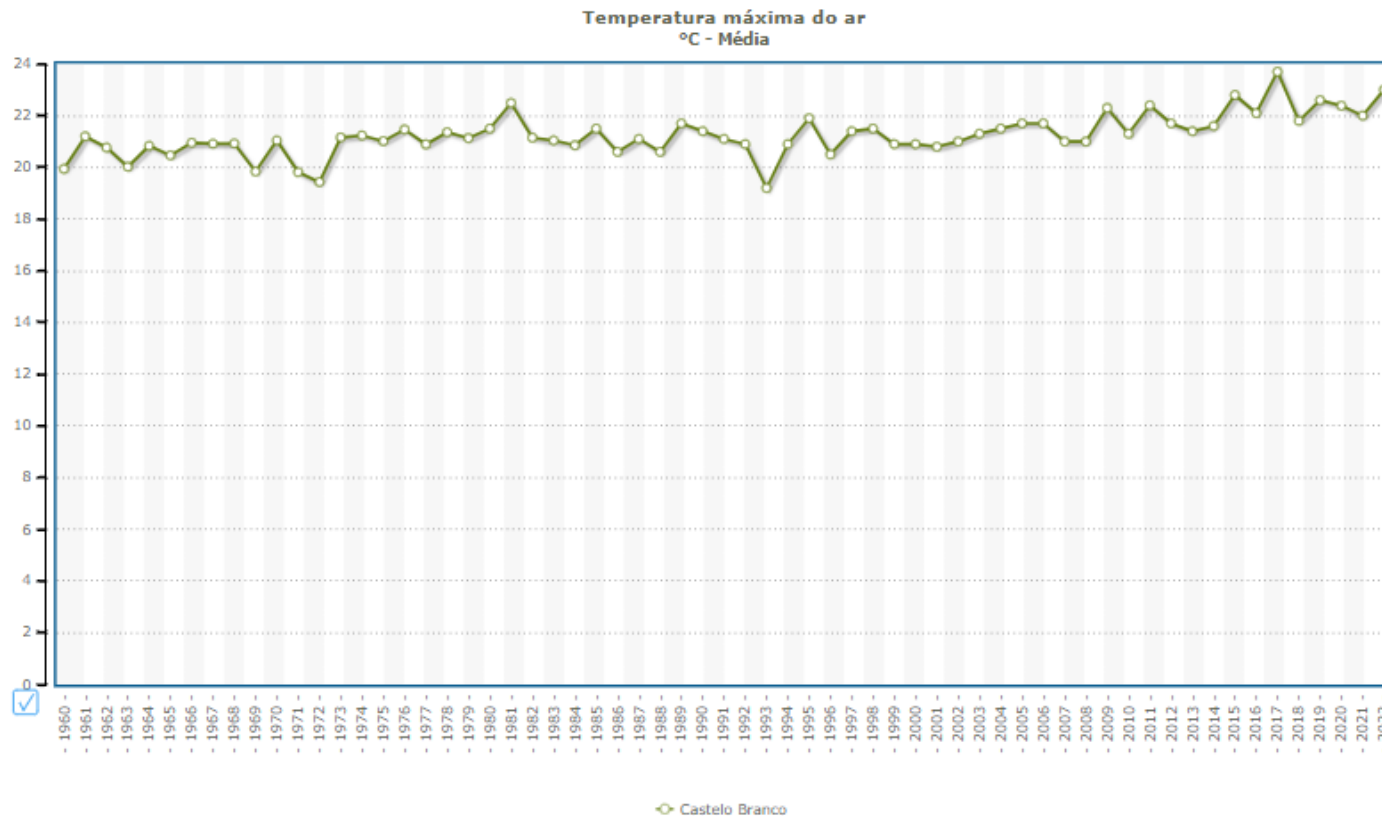
RESUMO

Indicador Nacional

Desde 1995 até 2017, a produção passou por períodos de aumentos e recuos

A partir de 2017 verifica-se o maior aumento de produção, com ligeira quebra entre 2021 e 2022

Missão 6-Pessoas e territórios seguros e adaptados às alterações climáticas

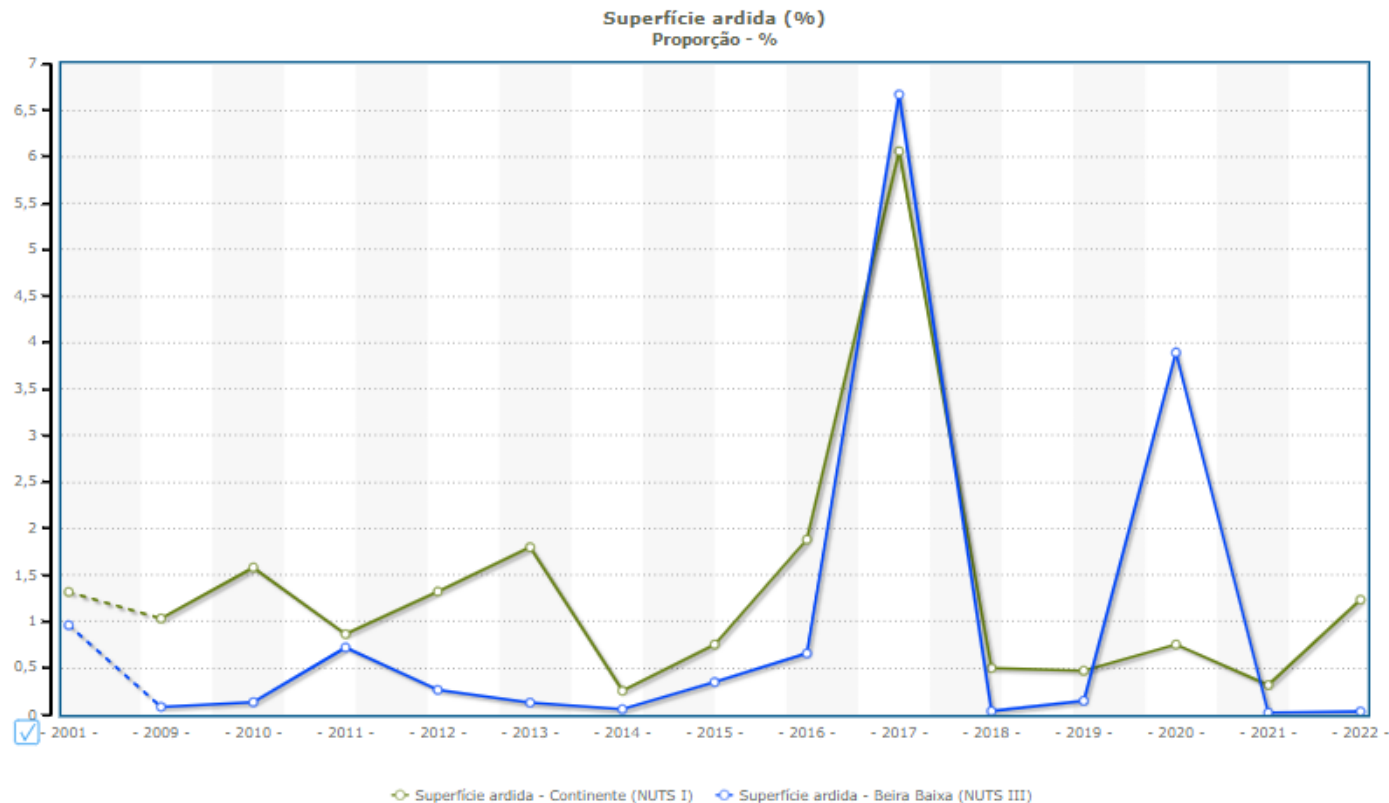


RESUMO

Verificam-se várias oscilações no indicador, sempre com tendência para aumento da temperatura

Em 2017, atingiu o valor mais elevado seguido de uma diminuição

Missão 6-Pessoas e territórios seguros e adaptados às alterações climáticas



RESUMO

% área ardida atinge o pico em 2017 e novamente em 2020 (maior que a média nacional)

A partir de 2020, a % de área ardida diminuiu abruptamente